

IInova

Nº9 junho 2024 | ISSN 2795-4633



1999 | 2024  INSTITUTO DE INFORMÁTICA

Instituto de Informática

25 anos de evolução tecnológica

PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIO

Instituto de Informática prepara simulacro, para garantir capacidade de resposta em caso de ataque ou desastre natural

PRÉMIOS ISSA, GOOD PRACTICE AWARD for EUROPE

CSI e Pensão na Hora recebem Menção Especial no Fórum Regional de Segurança Social para a Europa

LIXO ESPACIAL

O problema do lixo ultrapassou todas as fronteiras terrestres, sendo o Espaço também já uma preocupação.

ÍNDICE

4 Inside

- | Instituto de Informática ganha Selo *Healthy Workplaces*
- | Il renova compromisso com IGEN
- | Plano de Continuidade de Negócio posto à prova
- | Abono de Família já é atribuído de forma automática
- | Visão 360 disponibiliza mais serviços
- | Estatuto da Cultura com mais serviços na SSD
- | Segurança Social e CPAS já comunicam de forma automática

14 Falamos de...

- | Município de Cascais adere ao sigã
- | Sessão de Acessibilidade
- | Porto acolhe Fórum Regional de Segurança Social para a Europa
- | Prémios ISSA *Good Practice Award for Europe*

3 Editorial

8 radar

- | 25º Aniversário do Instituto de Informática

18 Ciência e Tecnologia

- | Lixo espacial

20 What's Up

- | A tecnologia ao serviço do Europeu de Futebol
- | Transferências bancárias passam a ter o nome do destinatário
 - | MBWAY pulse
 - | Bula Literária

FICHA TÉCNICA

Diretora: Paula Salgado

Editora: Joana Vallera

Redação: Fátima Lopes, Helena Silveirinha, Mara Hentschke, Rita Teixeira

Desigm: Sofia Branco

Conselho Editorial: Anaísa Sousa, Ana Ribeiro Cruz, André Anjos, Célia Vasconcelos, Helena Silveirinha, Luísa Cordeiro, Nuno Costa, Patrícia Jesus, Pedro Diogo

Propriedade: Instituto de Informática, I.P.

Morada: Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, 17—Tagus Park—2740-120 Porto Salvo
ISSN 2795-4633



O Instituto de Informática celebra este ano, o seu 25º aniversário. São 25 anos de história, de evolução tecnológica, mas também da evolução da própria Segurança Social.

Implementámos novas tecnologias, novas formas de trabalho, novos processos. Acompanhámos a evolução do país e do próprio mundo, ou não vivêssemos nós numa era globalizada.

Trouxemos as novas tendências, mas acima de tudo, a inovação. O que hoje é apenas uma prova de conceito, ou um piloto, amanhã é o novo normal.

Este passado não são apenas 25 anos de história, mas é também um futuro promissor que se abre diante de nós. Um futuro cheio de desafios, mas também de oportunidades de continuarmos a inovar e melhorar os serviços da Segurança Social. Utilizando o poder da tecnologia para transformar a vida dos cidadãos e das empresas, nunca deixando para trás aqueles que mais precisam.

Estamos totalmente comprometidos com a Segurança Social proativa, que acompanha os eventos do ciclo de vida das pessoas, das famílias e das empresas.

Uma segurança social simples, direta, acessível, sem burocracias.

Estamos prontos para mais 25 anos!

Esta iniciativa visa incentivar e divulgar as melhores práticas que se desenvolvem em Portugal, relativamente à segurança, saúde e ao bem-estar ocupacional e enquadra-se no âmbito da parceria entre a Ordem dos Psicólogos Portugueses, a Autoridade para as Condições do Trabalho e a EU-OSHA (Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho).

Instituto de Informática ganha selo Healthy Workplaces

O Instituto de Informática recebeu o Selo Nível 1, do Healthy Workplaces Award'24, como reconhecimento das práticas implementadas para a promoção da segurança, bem-estar e saúde no local de trabalho.

Este é um reconhecimento do trabalho que tem sido desenvolvido em prol de melhores condições, mas também da atratividade que pode representar trabalhar numa organização que preza e procura o bem-estar dos seus trabalhadores.



II renova compromisso com IGEN



O Instituto de Informática renovou o seu acordo de compromisso com o IGEN, o [Fórum das Organizações para a Igualdade](#)

Com esta renovação por mais dois anos, o Instituto compromete-se a reforçar e evidenciar a sua cultura organizacional de responsabilidade social, incorporando nas suas estratégias e nos seus modelos de gestão, os princípios da igualdade de género, melhorando ainda os indicadores da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, e da proteção na parentalidade, em alinhamento com a sua estratégia de Sustentabilidade Organizacional.

Plano de Continuidade de Negócio posto à prova

Durante o mês de junho o Instituto de Informática vai realizar o simulacro do seu Plano de Continuidade de Negócio (PCN).

Este exercício é fundamental para garantir que em caso de indisponibilidade dos sistemas por ataque, desastre natural ou outras causas, o sistema de informação da Segurança Social, bem como os sistemas de suporte à atividade dos organismos do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, conseguem manter a sua operacionalidade.

Numa operação que envolve grande parte das áreas de intervenção do II, esta é uma importante oportunidade para pôr à prova a capacidade de reação existente e garantir a necessária preparação em caso de ocorrências futuras.



Abono de Família já é atribuído de forma automática

No âmbito da atribuição do Abono de Família Automático, foi disponibilizado um novo serviço que alerta o pai e a mãe da criança, 10 dias antes do fim do prazo de validade da proposta.

Os pais recebem uma mensagem por SMS, indicando que têm direito ao Abono de Família.



Para passarem a receber, apenas têm de ir à sua área de mensagens na Segurança Social Direta, confirmar que aceitam.

Esta medida configura uma mudança de paradigma na relação com os cidadãos, sendo a Segurança Social a, proactivamente, comunicar um direito existente, sem ser necessária a entrega de qualquer requerimento para ter acesso ao mesmo.

Visão 360 disponibiliza mais serviços

A Visão 360° continua a aumentar o leque de serviços e de informação que disponibiliza, permitindo aos cidadãos e empresas uma visão clara e transparente do seu relacionamento com a Segurança Social.



Passou a estar disponível informação sobre:

- **Situação contributiva** (regularizada / não regularizada);
- **Posição atual** (valores a receber, a devolver, a pagar e acordos ou planos prestacionais em vigor);
- **Carreira contributiva** (é apresentado o número de anos de salários, mas também oferece o acesso a outros serviços da Segurança Social Direta, incluindo o Simulador de Pensões).

Estatuto da Cultura com mais serviços na SSD



No âmbito do Estatuto dos Profissionais da Cultura, foram disponibilizados na Segurança Social Direta, os novos ecrãs para consulta da informação agrupada por mês de referência, para os Trabalhadores Independentes (artistas) e para as Entidades Beneficiárias, sendo possível consultar:

- Contribuição entidade beneficiária;
- Contribuição previdencial;
- Outras contribuições retidas;
- Informação dos Recibos que deram origem ao apuramento.

Toda a informação é apresentada de forma detalhada, incluindo apresentação das fórmulas usadas para os diversos cálculos. Este novo serviço digital permite uma resposta rápida, eficaz e clara sobre a base do apuramento das obrigações contributivas.

Segurança Social e CPAS já comunicam de forma automática

Foi dado mais um passo na simplificação administrativa ao estabelecer-se a comunicação automática entre a Segurança Social e a Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores. Com esta comunicação foi desmaterializado todo o processo de participação e execução de dívida da CPAS, com importantes ganhos em termos de eficácia e eficiência do sistema.



Instituto de Informática

25 anos de evolução tecnológica

Esta data é um testemunho da dedicação, inovação e trabalho realizado por todos os que fazem parte do Instituto de Informática, tendo sido reconhecidos aqueles que integram a equipa desde o seu ano de criação e que, por essa via, estão também de parabéns.



O Instituto de Informática celebrou os seus 25 anos no passado dia 29 de maio. É um quarto de século de história, que é também a história recente da Segurança Social. Para ilustrar a evolução ocorrida, foi apresentado um [vídeo](#) que retrata os principais marcos alcançados neste último quarto de século, desde os trabalhos de preparação para o bug do milénio, que foi o primeiro grande desafio do II, até aos dias de hoje.

Nestes anos foram implementadas diversas soluções inovadoras, que otimizaram os processos da Segurança Social, tornando-os mais eficientes, mais simples, seguros e acessíveis aos cidadãos e empresas.

Ao longo destes anos, o Instituto de Informática conseguiu criar um sistema único, integrado e robusto, que dá resposta a mais de 7 milhões de pessoas e 800.000 empresas que se relacionam com a Segurança Social, pelos mais diversos canais, em particular pelo canal online, que em 2023 terminou o ano com mais de 154 milhões de transações, o que corresponde a 10 vezes mais o número de acessos realizados em 2016.

O II tem ainda incorporado nos seus processos, o princípio do *only once*, pedindo apenas a informação que não conhecemos, possível através do estabelecimento de processos de interoperabilidade com mais de 20 áreas governativas e dispensando assim, milhares de cidadãos de terem de entregar a mesma informação em diversas entidades da Administração Pública.





A sessão contou com a presença da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Maria do Rosário Palma Ramalho, que teve oportunidade de conhecer a instituição e os seus trabalhadores, bem como partilhar os objetivos traçados para a Segurança Social, onde a componente tecnológica, por via da desmaterialização e simplificação administrativa, tem um papel preponderante.

Prémios Carreira e Colaborador do Ano

Na sessão foram também atribuídos os prémios carreira aos colaboradores já aposentados ou em vias de se aposentar, indicados pelos diretores de departamento e depois selecionados em colégio eleitoral reunido para o efeito. Receberam o Prémio Carreira os colaboradores Maria de Fátima Martins, António Luís Teixeira e César Almeida.



Foram também atribuídos os prémios de colaborador do ano, cuja seleção decorre de uma nomeação por parte dos departamentos, que é posta a votação por todos os trabalhadores do II. Este ano houve um empate técnico, pelo que foram quatro os galardoados, em vez dos habituais três. São eles Amílcar Leandro, Susana Damião, Rita Silva e Mariana Esperança.



Vencedor do projeto do Ano

Como projeto do ano, foi reconhecido o trabalho da Visão 360, que contribui para a transparência do sistema e para o reforço da confiança dos cidadãos e das empresas. A solução Visão 360 regista já 1,3 milhões de acessos à plataforma por parte de utilizadores distintos. Tendo por objetivo apresentar uma visão integrada de todo o relacionamento que cidadãos e empresas têm com a Segurança Social, independentemente do canal de interação, conta já com mais de 13 milhões de relacionamentos registados.

Com a Visão 360, foi também lançado um novo canal *on line*, o e-Clic, para registo e acompanhamento de pedidos, que permite uma comunicação bilateral entre o cidadão e as empresas com a Segurança Social, num canal totalmente desmaterializado. Lançado em novembro de 2023, o e-Clic conta já mais de 700.000 pedidos registados e tratados.

Para gestão e acompanhamento destes pedidos, foi criada também uma ferramenta, designada Gestão de Atividades, que permite centralizar todos os pedidos registados nos diversos canais, possibilitando o seu tratamento desmaterializado e a sua distribuição de forma automática por todas as equipas da Segurança Social, independentemente do organismo a que pertencem. Tendo entrado em produção em outubro de 2023, tem já registadas mais de 1,6 milhões de atividades, das quais 91% estão tratadas e fechadas. Disponível a partir da Segurança Social Direta, os cidadãos, as empresas e os utilizadores institucionais, acedem ao que se designa como a fotografia da sua relação com a Segurança Social, partilhando todos a mesma base de conhecimento em tempo real.

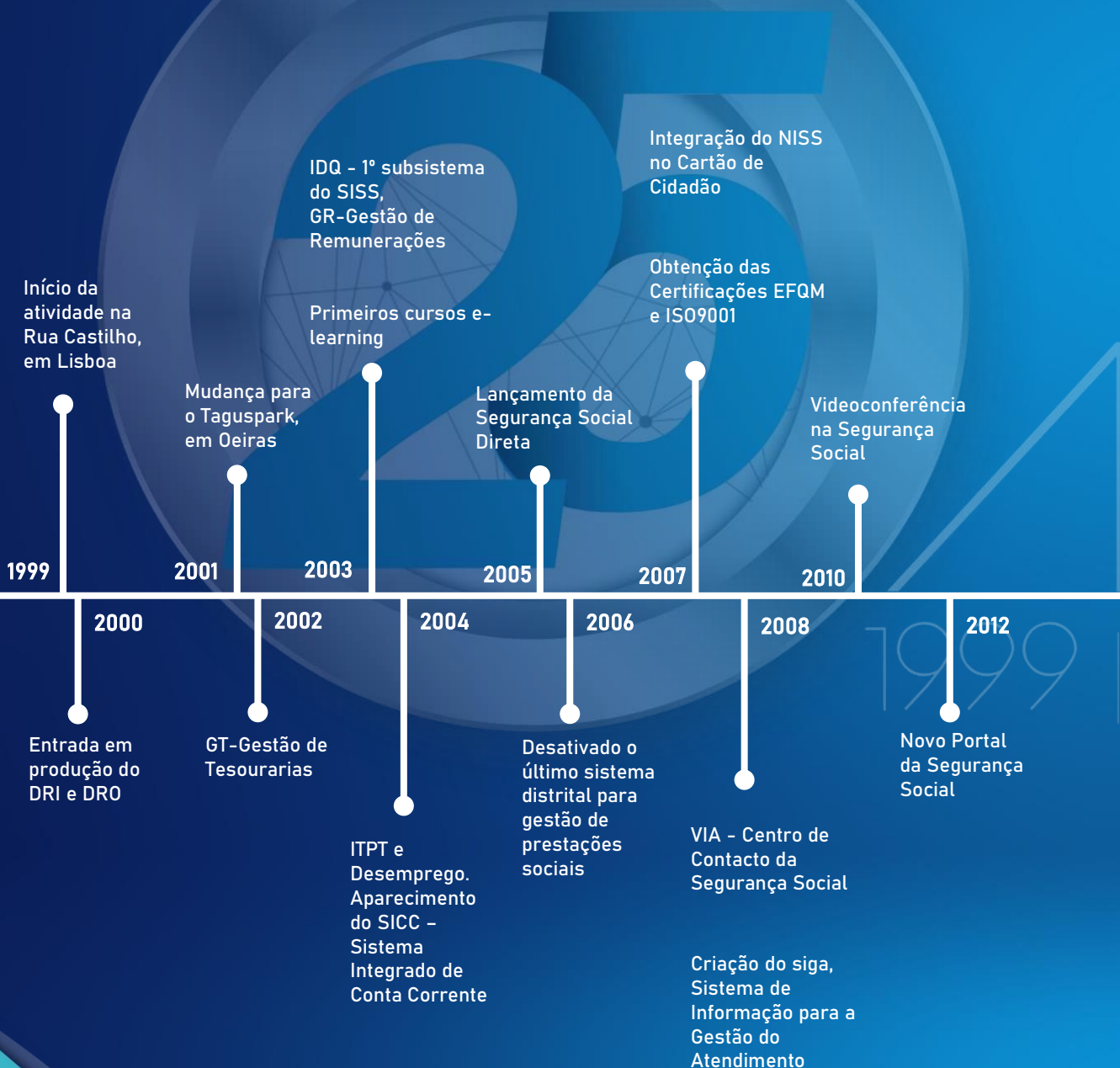
PROJETO
DO ANO

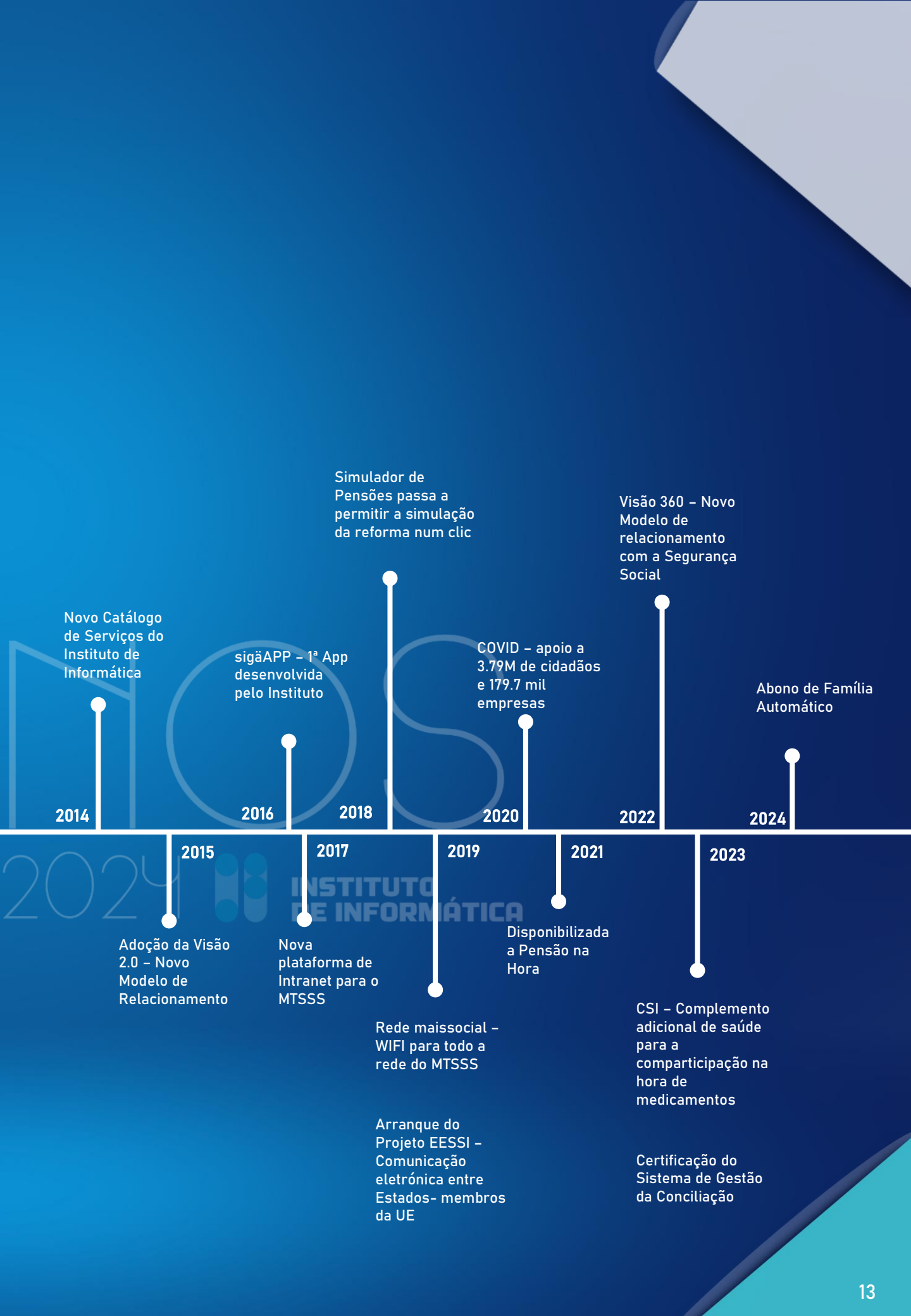
VISÃO 360



Cronologia

O Instituto de Informática nasceu com o objetivo de definir e implementar o novo Sistema de Informação da Segurança Social que veio a ser conhecido como SISS. Ao longo destes 25 anos de trabalho foi percorrido um longo caminho na informatização e modernização da Segurança Social, do qual se ilustra apenas uma parte.





Falamos de...

Município de Cascais adere ao sigä

A Câmara Municipal de Cascais aderiu ao sigä, sendo já o quarto município a utilizar este sistema de informação para a gestão do atendimento. Com a opção de marcação e de tirar senha digital para o próprio dia, através da App, Cascais junta-se assim ao universo de entidades com sigä, que são já um total de 17.



Sessão de Acessibilidade Digital

O Instituto de Informática promoveu uma sessão de acessibilidade digital, para os organismos do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS).

Esta sessão foi dedicada à componente tecnológica de transformação dos sites de modo a torná-los acessíveis, tendo sido apresentados os resultados do trabalho que está a ser feito com vista a assegurar a acessibilidade nos sites da área governativa do MTSSS.

A sessão contou também com a participação do Instituto Nacional de Reabilitação, que reforçou a importância deste tema e do seu impacto na vida das pessoas, com a sinalização das principais preocupações a ter na construção e manutenção de sites, e da AMA, que partilhou as ferramentas existentes e os aspetos a ter em consideração no desenvolvimento dos sítios web.

Está prevista a realização de uma nova sessão em outubro, dedicada à gestão de conteúdos, aspeto fundamental para assegurar a manutenção da acessibilidade ao longo do tempo.



Porto acolhe Fórum Regional de Segurança Social para a Europa

Decorreu entre os dias 16 e 18 de abril, na cidade do Porto, o [*Regional Social Security Forum for Europe \(RSSF\)*](#).

Organizado pela Associação Internacional da Segurança Social (ISSA), este evento, que tem lugar de três em três anos, é o maior evento regional nas temáticas da Segurança Social e proteção social. Tendo Portugal como país anfitrião, integraram a organização do evento a Direção-Geral da Segurança Social, o Instituto da Segurança Social e o Instituto de Informática.

Com a presença de líderes e gestores seniores de instituições membros da

ISSA, decisores políticos, especialistas e representantes de organizações internacionais e regionais, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e a Comissão Europeia (CE), os três dias foram ricos em apresentações e, acima de tudo, em discussões sobre novas práticas, tendências e desafios que se colocam no âmbito da proteção social.

O Instituto de Informática marcou presença neste encontro com uma delegação que envolveu representantes de vários departamentos do II.





Com 475 participantes registados de 140 instituições oriundas de 55 países, o evento foi considerado pela ISSA como o maior de sempre. O programa de 3 dias englobou 24 sessões plenárias e paralelas com a contribuição de 105 oradores e moderadores.

Foram ainda organizadas doze sessões paralelas que abordaram boas práticas dos membros da ISSA, envolvendo tecnologias digitais e prestação de serviços, sensibilização e proteção dos direitos de segurança social, prevenção e reabilitação, desigualdades de género e apoio às famílias, segurança social para os trabalhadores rurais e agrícolas, acessibilidade das prestações, ferramentas

práticas para os candidatos a emprego, empregadores e planeamento da reforma, entre outros temas.

Portugal, representado pela presidente do Instituto de Informática, Paula Salgado, apresentou numa destas sessões paralelas, o projeto Visão 360, que definiu um novo modelo de relacionamento com a Segurança Social e que suscitou interesse por parte de algumas delegações presentes.

Regional Social
Security Forum
EUROPE 2024
Porto, Portugal, 16–18 April 2024



Prémios ISSA, Good Practice Award for Europe

No âmbito dos trabalhos no Fórum Regional de Segurança Social para a Europa, foram entregues os prémios "ISSA Good Practice Award for Europe", que visam reconhecer a implementação de boas práticas no contexto da Segurança Social.

Nesta edição foram apresentadas a concurso 119 boas práticas, por parte de 43 instituições, que representam um total de 26 países.

Portugal foi premiado com duas menções especiais e quatro certificados de mérito, tendo subido ao palco para receber estas distinções, as delegações do Instituto de Informática e do Instituto da Segurança Social.

Os projetos distinguidos com **Menção Especial** foram o Complemento Solidário para Idosos – Comparticipação de Medicamentos e a Pensão na Hora, tendo sido atribuído **Certificado de Mérito** aos projetos Visão 360°, NISS na Hora Ucrainiano, Creche Feliz e Estatuto da Cultura.

A atribuição destas distinções constitui motivo de orgulho pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido por Portugal na área da Proteção Social, tendo ficado evidenciado pelas experiências e projetos que foram partilhados neste Fórum, que nos encontramos alinhados com os nossos pares da Europa e, por vezes, até com soluções mais avançadas.



LIXO ESPACIAL



Segundo um [estudo recente](#) existem atualmente mais de 131.000.000 objetos inúteis de lixo espacial em órbita. Sabemos que o planeta está rodeado de lixo espacial e que este é um problema cada vez mais premente, colocando em perigo os satélites em funcionamento e missões futuras, uma vez que o risco de colisões é cada vez mais elevado. Estes detritos resultam principalmente de peças de foguetões usados e de satélites desativados, com grande impacto na sustentabilidade espacial.

Ao longo dos últimos anos tem crescido exponencialmente o número de satélites a serem lançados para a órbita terrestre baixa, sobretudo pela empresa SpaceX, controlada por Elon Musk. Estas órbitas mais próximas da Terra contam já com oito mil satélites ativos e não-ativos. Como forma de mitigar o atual problema, a FCC – Federal Communications Commission – dos Estados Unidos da América, implementou uma medida apelidada de “regra dos 5 anos”, que pretende obrigar à retirada de satélites, foguetões e outros detritos da órbita da Terra baixa, até 5 anos após o fim das suas missões. Esta restrição também será adotada em breve pela Agência Espacial Europeia (ESA).

Segundo investigadores da Universidade de Málaga (UMA) que estudaram o espaço do ponto de vista económico, há uma tendência para a má utilização deste recurso, tal como o alto mar, prevendo-se que acabe por ser sobre-explorado devido à ausência de direitos de propriedade. Este cenário é agravado pela ausência de regulamentação expressa, cuja única exceção é um Tratado Internacional não vinculativo das Nações Unidas. Por outro lado, o mundo está cada vez mais dependente das

empresas que operam no espaço, especialmente das empresas de tecnologia, o que significa que o volume de detritos no espaço continuará a crescer, aumentando também a probabilidade de colisão. Torna-se, pois, evidente, a necessidade de desenvolver esforços no sentido de remover o lixo espacial, tendo em conta os riscos que representa.

A [ClearSpace-1 \(CS-1\)](#) é uma das missões da ESA que conta com uma expressiva presença portuguesa. O lançamento da missão está marcado para 2026 e a mesma foi desenhada para a remoção ativa de destroços. O desafio é limpar o espaço através da remoção dos detritos maiores em órbita. Um pouco por todo o mundo, têm surgido iniciativas para desenvolver e testar soluções que permitam eliminar o lixo espacial. É o caso da [Ex-Fusion](#), com sede em Osaka, no Japão, que está a trabalhar num sistema que utiliza lasers disparados a partir do solo para eliminar detritos da órbita da Terra.

Em Portugal, uma start-up criada no Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto (UPTEC), a [Eptune Engineering](#), está a desenvolver uma nova tecnologia para recolha de lixo espacial, nomeadamente, satélites em fim de vida. Trata-se de um paraquedas espacial insuflável que se torna rígido após o enchimento. Numa primeira fase a intenção é que esta tecnologia seja acoplada aos novos satélites que serão colocados em órbita, mas no futuro esta solução poderá ser transportada para o espaço e, uma vez aí, será acoplada ao satélite em fim de vida que se pretende trazer de volta à Terra. Este projeto é cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Norte (Norte 2020) e visa reduzir entre cinco e dez vezes o tempo de saída de órbita dos satélites em fim de vida.

O lixo espacial apresenta riscos para a exploração espacial, mas a remoção ativa de detritos tem ainda um longo caminho a percorrer. Várias tecnologias estão a ser desenvolvidas e algumas são promissoras, mas há ainda uma lacuna legal, tal como sublinhado pelos investigadores da Universidade de Málaga (UMA), que permite a má utilização do espaço da órbita terrestre.



A tecnologia ao serviço do Europeu de Futebol

O futebol é emoção e em mês de Europeu os nervos estão ao rubro. O VAR veio ajudar à chamada verdade desportiva e a tirar, ou reduzir, a incerteza de certas decisões. Mas neste Europeu a UEFA foi mais longe, ao utilizar a tecnologia Conected ball, que permite aos vídeo árbitros identificar cada toque individual na bola, simplificando a resolução de incidentes como mão na bola e penáltis. Quem sabe se com esta tecnologia, o resultado da final do Mundial de 1966, que deu a vitória à Inglaterra já no prolongamento, não teria sido diferente.



Para quem vibra com o futebol, pode acompanhar a evolução das seleções, com todo o tipo de estatísticas que a tecnologia proporciona. Que Portugal vença na mais importante de todas: o maior número de jogos ganhos. Força Portugal!

Transferências bancárias passam a ter o nome do destinatário

Se é daquelas pessoas que revê três vezes o número do IBAN quando vai fazer uma transferência, com receio de estar a enviar dinheiro para a pessoa errada, saiba que desde maio último os bancos passaram a ser obrigados a divulgar o nome do destinatário quando é feita uma transferência bancária na app ou no homebanking.

A par desta alteração, vai passar também a ser possível fazer transferências bancárias através do número de telemóvel, em vez do tradicional IBAN, mantendo a informação do nome do destinatário.



MBWAY pulse

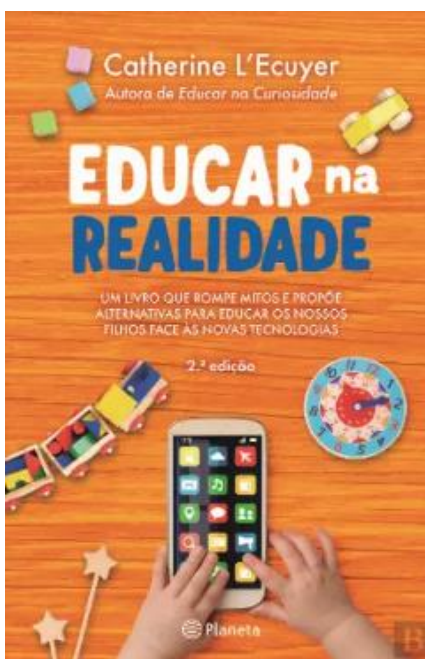


MB WAY
PULSE

O dinheiro físico é cada vez mais substituído por formas eletrónicas de pagamento, como o clássico cartão multibanco, ou o telemóvel. Mas quem quer sair de casa sem nada, ou quase, mas preparado para poder pagar um café ou algo mais, a MBWAY lançou o Pulse.

Em forma de pulseira, porta-chaves ou um simples chip que pode ser acoplado à bracelete do relógio, esta tecnologia NFC permite uma forma de pagamento por contacto, mediante um valor que foi previamente carregado.

Bula Literária



Posologia: Ler sem restrições em horário tranquilo.

Sinopse: “Com evidências claras e demolidoras, a autora - uma das vozes mais respeitadas relativamente à educação, em Espanha - desmonta uma série de mitos e mostra que a melhor maneira de educar os nossos filhos, perante (e para) as novas tecnologias, acontece na realidade. Ou seja, que a melhor preparação para o mundo online é o mundo offline.”

Indicado para: pais e educadores preocupados com a educação das crianças e jovens na era das novas tecnologias; aprendizagem e reflexão sobre os neuromitos; desconstrução do mito dos “nativos digitais” e do mito da “multitarefa”; refletir sobre o condicionamento e pressão exercidos pelas empresas tecnológicas sobre as nossas decisões; tomar as rédeas da educação dos mais jovens; descobrir o que é a vinculação segura e porque é tão importante.

Efeitos secundários: níveis mais elevados de bom senso perante as novas tecnologias; súbita vontade de assumir a responsabilidade quanto às decisões relacionadas com a educação; clarificação de crenças erradas e sentimento de ter sido enganado por muito tempo; reflexão profunda sobre o que significa ser humano.



IInova



**INSTITUTO
DE INFORMÁTICA**
CONFIANÇA E INOVAÇÃO